

“O Reino Unido não é um país de imigração. É altamente industrializado, densamente povoado e ainda enfrenta o problema do desemprego... Muitos territórios além-mar [do Império Britânico] já estão sobrepovoados, outros são total ou parcialmente inadequados para a colonização Europeia... Não se pode esperar que algum país densamente povoado aceite pessoas que estão privadas dos seus meios de subsistência antes de poderem entrar.”

Declaração do Reino Unido na Conferência de Evian

A perseguição de Judeus na Alemanha levou muitos a procurar um porto seguro no Reino Unido e no Mandato Britânico da Palestina. Em 1936, as Autoridades Britânicas começaram a restringir a entrada na Palestina em resposta à revolta Árabe e, em 1939, quando a necessidade de deixar a Alemanha se tornou mais urgente, o Governo Britânico pôs em vigor o White Paper, interrompendo a entrada legal de Judeus na Palestina. Em Novembro de 1938, na sequência da Kristallnacht (Noite de Cristal), o Governo Britânico permitiu a entrada no Reino Unido de aproximadamente 10 mil crianças refugiadas desacompanhadas, principalmente Judias – uma operação de resgate conhecida como Kindertransport. Entre 1933 e 1939, cerca de 50 mil refugiados Judeus chegaram ao Reino Unido e foi permitida a entrada de 53 mil na Palestina.



Cerimónia de reconhecimento realizada no Yad Vashem, com a presença do sobrinho de Frank Foley e do Ministro Britânico dos Negócios Estrangeiros, Robin Cook, a 24 de Outubro de 1999.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Judeus alemães enchem o Palestine Emigration Office na tentativa de sair da Alemanha.
Berlim, Alemanha, 1935.
Bildarchiv Preussischer Kulturbesitz

O Capitão Francis (Frank) Foley, veterano da Primeira Guerra Mundial, serviu no British Intelligence Service (MI6) e de 1922 a 1939 foi destacado para Berlim como Agente de Controlo de Passaportes na Embaixada Britânica. A partir de 1935, um número crescente de Judeus passou a recorrer aos seus serviços com o objetivo de obter vistos de imigração para o Mandato Britânico da Palestina e para outras partes do Império Britânico. Desafiando o Ministério Britânico dos Negócios Estrangeiros, Foley contornava as regras sobre a emissão de vistos, mesmo para pessoas que não atendiam às rígidas condições para entrada na Grã-Bretanha. Em Novembro de 1938, durante a Kristallnacht, Foley abrigou Judeus no seu apartamento, incluindo Leo Baeck, Presidente da Associação de Rabinos Alemães. Quando a guerra teve início e Foley saiu da Alemanha, deixou para trás uma grande quantidade de vistos previamente aprovados a serem distribuídos pelas pessoas que deles necessitavam.

Francis Foley

Em 1999 foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações